

Marcia Vianna de Mattos Barbosa
Alda Maria Coimbra Aguiar Maciel

A criticidade em foco na construção de significados por imagens do Instagram

Sequência
Didática



Instagram



Rio de Janeiro

2025

A criticidade em foco na
construção de significados por
imagens do Instagram

Marcia Vianna de Mattos Barbosa

Alda Maria Coimbra Maciel

A criticidade em foco na
construção de significados por
imagens do Instagram

Sequência

Didática

1ª Edição



Rio de Janeiro

2025

**COLÉGIO PEDRO II
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA,
EXTENSÃO E CULTURA
BIBLIOTECA PROFESSORA SILVIA BECHER
CATALOGAÇÃO NA FONTE**

B238 Barbosa, Marcia Vianna de Mattos

A criticidade em foco na construção de significados por imagens do Instagram : sequência didática / Marcia Vianna de Mattos Barbosa, Alda Maria Coimbra Maciel. - 1. ed. - Rio de Janeiro: Imperial Editora, 2025.

47, [1] p.

ISBN: 978-65-5930-273-4.

1. Língua Portuguesa (Ensino Fundamental) - Estudo e ensino. 2. Letramento visual. 3. Letramento crítico. 4. Semiótica. 5. Gramática do design visual. 6. Regularização do fluxo escolar. 7. Instagram (Rede social on-line). I. Maciel, Alda Maria Coimbra Aguilar. II. Colégio Pedro II. III. Título.

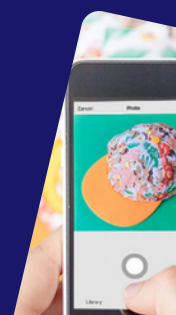
CDD 469

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Simone Alves - CRB7 5692.

RESUMO

A circulação massiva de imagens nas redes sociais modificou a forma como interpretamos as imagens. Nesse contexto de imersão em ambientes virtuais, torna-se urgente repensar as práticas pedagógicas no ensino de Língua Portuguesa, incorporando a leitura crítica de imagens. Esta reflexão resultou na produção de uma Sequência Didática voltada para o desenvolvimento do Letramento Visual Crítico por meio da análise de imagens do Instagram em turmas de Correção de Fluxo Escolar, que foi fundamentada na Gramática do Design Visual (Kress; Van Leeuwen, 2006) e recebeu o nome: A criticidade em foco na construção de significados por imagens do Instagram. Inspirada na Metodologia Telessala (Fundação Roberto Marinho, 2021) e nos princípios do Desenho Universal para Aprendizagem (Sebastián-Heredero, 2020), a SD foi estruturada para respeitar a diversidade presente em sala, promover o protagonismo estudantil e oferecer caminhos para a compreensão dos sentidos construídos em uma imagem. As imagens utilizadas, coletadas do Instagram, foram analisadas com o suporte de um checklist, produzido pelas autoras, baseado nas categorias da GDV. Além disso, as atividades e percepções dos alunos foram registradas em um blog, ampliando o espaço de expressão e revisão crítica do conteúdo. Vinculada à dissertação de mestrado intitulada “O uso do Instagram na Correção de Fluxo: uma proposta para o Letramento Visual Crítico por meio da Gramática do Design Visual”, a SD foi desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica do Colégio Pedro II. Ao unir teoria e prática, esperamos que a experiência desta Sequência Didática proporcione uma aprendizagem contextualizada, capaz de contribuir para o desenvolvimento de uma leitura mais crítica sobre as linguagens visuais que cercam nossos alunos para que se posicionem de forma consciente frente aos desafios sociais do mundo atual.

Palavras-chave: letramento visual crítico; Gramática do Design Visual; Instagram; sequência didática.



SUMÁRIO

07 APRESENTAÇÃO

10 UMA PEQUENA INTRODUÇÃO À SD

13 INTERSEÇÕES TEÓRICAS

METODOLOGIA TELESSALA

DESENHO UNIVERSAL PARA APRENDIZAGEM

GRAMÁTICA DO DESIGN VISUAL

INSTAGRAM

BLOG

20 ROTEIRO PARA A SD

26 SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

APLICAÇÃO PRÁTICA DA SD

TEMA I: RIQUEZA E POBREZA NO ESPORTE

TEMA II: PAZ MUNDIAL

42 CONSIDERAÇÕES FINAIS

44 ANEXOS

47 REFERÊNCIAS



APRESENTAÇÃO



Prezado(a) leitor(a),

Com muita alegria, apresentamos esta Sequência Didática (SD) em dois temas distintos para serem explorados por você. A nossa proposta teve o propósito de formular atividades para serem trabalhadas com alunos de turma de Correção de Fluxo, jovens com distorção idade-série dos anos finais do Ensino Fundamental do município do Rio de Janeiro. No entanto, as atividades da SD podem ser aplicadas em turmas regulares também, respeitando as especificidades de cada grupo.

Esta SD é o produto educacional originado da dissertação de mestrado intitulada “O uso do Instagram na Correção de Fluxo: uma proposta para o Letramento Visual Crítico por meio da Gramática do Design Visual”, vinculada ao Programa de Mestrado Profissional em Práticas de Educação Básica (MPPEB) do Colégio Pedro II.

Esperamos que este material contribua para a construção de um ambiente de investigação e de análise crítica na sala de aula. A SD apresenta uma proposta voltada para o Letramento Visual Crítico (LVC), por meio da análise e da compreensão de significados implícitos das imagens. Para facilitar a ação dos alunos e auxiliar no direcionamento do aplicador, disponibilizamos um checklist com critérios de análise visual utilizados ao longo da SD.

Quando iniciamos a pesquisa sobre o LVC a partir de imagens do Instagram, muitas indagações se fizeram presentes e orientaram as propostas de trabalho apresentadas aqui. Foi preciso despertar a atenção do aluno pelas imagens para, somente depois, mostrar-lhe como refletir sobre elas, sobre sua composição, o contexto em que estão inseridas, o enquadramento, analisando como os elementos visuais podem moldar o significado construído na representação apresentada. Foi importante fomentar a participação dos alunos no processo não só de leitura, mas de reflexão, demonstrando que existem significados implícitos um sentido para a leitura de imagem.

O que desejamos, em princípio, é explorar o conhecimento prévio dos jovens e, para isso, buscamos na tecnologia digital, especialmente na rede social Instagram, uma forma de aproximá-los da proposta da SD, já que estamos vivendo em uma sociedade que observa e vivencia experiências em ambientes virtuais.

Inspiradas na Metodologia Telessala (Fundação Roberto Marinho, 2021), que estrutura o trabalho pedagógico em etapas com o uso de mídias e leitura de imagens, e nos princípios do Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) (Sebastián-Heredero, 2020), que valorizam o engajamento dos estudantes, a forma de apresentar o conteúdo e as diferentes formas de expressão dos alunos, estruturamos a SD em etapas flexíveis, explorando os aspectos visuais, de modo

a proporcionar critérios para a turma, a fim de interpretar criticamente as imagens analisadas.

A formação do olhar crítico do aluno sobre as imagens tem papel fundamental na escola contemporânea, principalmente, quando contextualiza e considera seu repertório cultural. Ao articular os saberes escolares às experiências e vivências dos alunos, a escola pode favorecer a formação de jovens questionadores e reflexivos sobre o seu próprio meio, especialmente em um mundo cada vez mais permeado de linguagens visuais, sejam elas digitais ou não. Por isso a importância de se ler uma imagem criticamente, é preciso atribuir um propósito a ela, compreendendo os contextos que estão latentes em sua construção.

Desenvolver a capacidade de analisar imagens de maneira reflexiva, questionando o contexto, a intencionalidade e as representações sociais nelas contidas é a proposta para este trabalho. Nossa expectativa é que esta SD seja viável e contribua para enriquecer sua prática educacional, colaborando para o desenvolvimento do letramento visual crítico dos seus alunos.

Que seja produtivo para você e sua turma!

Marcia Vianna de Mattos Barbosa

Alda Maria Coimbra Aguilar Maciel



**UMA PEQUENA
INTRODUÇÃO À
SEQUÊNCIA
DIDÁTICA**



Esta SD é um produto educacional (Rizzatti et al., 2020), concebido a partir da dissertação de mestrado vinculada ao MPPEB, que teve como objetivo contribuir para o letramento visual crítico de uma turma de alunos dos anos finais da rede municipal do Rio de Janeiro, mais especificamente de uma turma de Correção de fluxo, que busca reduzir a distorção entre idade-série e prepará-la para um melhor aproveitamento das etapas seguintes.

A partir de uma investigação prévia no âmbito da pesquisa, a SD buscou integrar metodologias e recursos que promovessem o protagonismo dos alunos, respeitando, é claro, a diversidade presente na sala de aula. A partir das respostas a essa investigação, foi possível constatar o interesse dos alunos por temas como esporte, desigualdade social e paz mundial, além de identificar o uso das redes sociais como principal opção de lazer, sendo o Instagram apontado como a plataforma preferida. Os temas foram escolhidos com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para trazer para sala de aula questões importantes ligadas aos desafios que a humanidade vem enfrentando no Brasil e no mundo.

Com base nas informações coletadas, a SD foi inspirada na Metodologia Telesala (Fundação Roberto Marinho, 2021) e trouxe uma proposta de participação dos alunos como protagonistas do seu próprio conhecimento, reforçando a importância da conexão do conteúdo didático ao cotidiano do aluno, integrando tecnologias diferentes e favorecendo a criticidade e reflexão.

O fato de a metodologia integrar diferentes tecnologias propiciou uma interseção com os princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), que contribuiu para fundamentar a proposta ao considerar múltiplas formas de apresentação do conteúdo, bem como a o envolvimento da turma e as variadas formas de expressão dos alunos a respeito do que aprenderam. Com essas ações, o DUA tem o objetivo de atender o maior número possível de alunos na turma, sem que seja necessário o preparo de materiais individuais para atender as especificidades presentes na sala de aulas.

Como o objetivo da SD é o LVC, as imagens tiveram mais atenção no uso das tecnologias e nas formas de apresentação do conteúdo. Então, para considerar o repertório cultural do aluno, a rede social Instagram foi utilizada como repertório de materiais visuais para a atividade de análise crítica das imagens. O objetivo foi fazer com que compreendessem que existem diversas formas de representação de um conteúdo visual e que existe uma intenção por trás de cada uma delas.

Para guiar essa análise, foi produzido um checklist para o aluno (anexado no final deste material) para que ele pudesse acompanhar os principais elementos

visuais que precisam ser observados a fim de desenvolverem uma leitura mais crítica e consciente sobre as imagens.

Convém destacar que as atividades e as percepções dos alunos sobre a SD foram registradas em um blog para que os mesmos pudessem publicar suas opiniões e revisitá-lo sempre que quisessem. O blog funcionou como uma extensão da sala de aula, permitindo que os alunos compartilhassem seus pontos de vista sobre ao que aprenderam. Essa estratégia também reforçou o protagonismo estudantil ao oferecer um espaço de expressão em um ambiente de digital, mais conectado com o mundo que os cerca.

Por se tratar de uma proposta centrada na leitura de imagens, uma competência fundamental para o LVC, esta SD apresenta caráter flexível para utilização em diferentes turmas da educação básica, inclusive em outras disciplinas, ou, ainda, sempre que houver a intenção de promover a reflexão crítica sobre imagens que façam sentido no cotidiano dos alunos.

Nas próximas páginas, justifico as escolhas metodológicas e teóricas que embasam esta SD. Inicialmente, abordamos as Interseções teóricas entre a Metodologia Telessala (Fundação Roberto Marinho, 2021 e o DUA (Sebastián-Heredero, 2020), que serviram como palco para a análise das imagens do Instagram, com base nas categorias predefinidas pelas metafunções da GDV (Kress; van Leeuwen, 2006) e nos temas inspirados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Brasil, 2022). Depois, explicamos a escolha do Instagram como um repositório de imagens da vivência do aluno e do blog como um espaço para ampliar a produção dos alunos para além da sala de aula. Em seguida, disponibilizamos um roteiro para que o professor possa adaptar a SD às necessidades da turma. A SD vem logo a seguir, apresentada sob dois temas diferentes. Por fim, tecemos as considerações finais, disponibilizando, em seguida, os anexos e as referências que nortearam este material.

INTERSEÇÕES TEÓRICAS

Nesta seção, apresentamos as bases teóricas e metodológicas que sustentam a proposta desta SD, evidenciando a interseção entre elas.

A Metodologia Telessala (Fundação Roberto Marinho, 2021) é uma metodologia utilizada para auxiliar na solução de problemas educacionais como distorção idade-série, evasão escolar e defasagem na aprendizagem.



Fonte: Adaptado de Guimarães (2013)

Visto que Freire (2010) nos ensina que pensar certo é não acreditar categoricamente que as nossas certezas são supremas, o método reforça a importância do resgate do erro como oportunidade de crescimento. Por isso, foi considerado uma boa contribuição para criar um ambiente favorável à aplicação dos princípios do DUA (Sebastián-Heredero, 2020), que busca a flexibilização dos conteúdos por meio de múltiplos métodos de apresentação, mediação e engajamento dos alunos a fim de eliminar barreiras no processo de ensino-aprendizagem.

A Metodologia Telessala (Fundação Roberto Marinho, 2021) foi estrategicamente escolhida para a produção desta SD por valorizar a leitura de mídia e de imagem por meio de várias de suas etapas de trabalho pedagógico diário. Dessa forma, promove a consciência visual crítica das imagens que permeiam seu universo.



Neste tópico, buscamos evidenciar como os princípios do DUA (Sebastián-Heredero, 2020) se conectam com a Metodologia Telessala (Fundação Roberto Marinho, 2021). A introdução de diversas mídias na sala de aula favorece a aprendizagem multimodal e incentiva a participação ativa dos alunos. Nesse contexto, o DUA, de Sebastián-Heredero (2020), contribui ainda mais para a ampliação do desempenho da aprendizagem, pois promove várias formas de apresentação dos conteúdos, das respostas dos alunos e do envolvimento deles. Representação; Ação e expressão; Engajamento, são os três princípios do DUA (Sebastián-Heredero, 2020). Dessa forma, esses princípios combinam com a Metodologia Telessala (Fundação Roberto Marinho, 2021) e contemplam a GDV (Kress; Van Leeuwen, 2006), quando mostram a necessidade e a importância da leitura de imagem como uma das formas de apresentação de um conteúdo.

A pluralidade de estratégias de ensino permite que o conteúdo seja aprendido pelos alunos de forma que se adequem aos seus estilos de aprendizagem. Dessa forma, é possível oferecer mais oportunidades para a promoção de um aprendizado mais inclusivo e eficaz.



Gramática do Design Visual

Neste ponto, abordamos a importância da GDV como base teórica essencial para o desenvolvimento do LVC proposto por esta SD. É perceptível que a comunicação visual desempenha um papel importante em nossa compreensão de mundo e na transmissão de informações, por isso a necessidade de munir os alunos com um recurso que possa viabilizar a interpretação dessas informações, propiciando um melhor letramento visual crítico.

Escolhemos a GDV (Kress; Van Leeuwen, 2006) para nos auxiliar na análise das imagens escolhidas no Instagram, porque ela oferece uma estrutura clara que viabiliza, de acordo com Kress e Van Leeuwen (2006), refletir sobre as figuras por meio de categorias. Isso permite ao leitor que interprete a representação de personagens e/ou objetos, suas interações e o valor composicional da figura a fim de desvendar os significados implícitos e a complexa interação entre os elementos visuais e textuais. Esses elementos dão sentido à imagem por inteiro.

O aluno, preparado para interpretar as imagens, será capaz de compreender como os personagens e/ou objetos estão representados, como interagem e qual valor composicional da figura. Esses padrões foram percebidos nas imagens e nomeados como metafunções, sendo elas:

- representacional (trata do conteúdo da imagem: personagens, ações, cenários, objetos, entre outros.)
- interativa (diz respeito à relação entre a imagem e o observador: se existe interação com o leitor, se indica proximidade, autoridade, entre outros.)
- composicional (ocupa-se da organização dos elementos visuais e como eles podem criar sentido por meio do contraste, enquadramento, entre outros.)

Entretanto, tendo em vista que é o primeiro encontro com as categorias da GDV, serão trabalhadas duas metafunções principalmente: a representacional e a interativa. Entendemos que não convém explorar uma análise minuciosa das imagens, já que as atividades são uma introdução à GDV (Kress; Van Leeuwen, 2006). Perguntas básicas como: “Que personagens aparecem nas imagens?”, “Como eles estão caracterizados?”, “Para quem estão olhando?” guiarão essa análise.



Disponível em: https://gtagenda2030.org.br/wp-content/uploads/2019/10/objetivos_port.png

Nesta seção, ressaltaremos a importância de aproximar o conteúdo da realidade dos alunos como estratégia para contribuir no desenvolvimento de uma leitura mais crítica das linguagens visuais que os cercam, possibilitando-lhes uma postura mais consciente diante dos desafios da sociedade atual.

Por essa razão, a Agenda 2030 (ONU, 2015) foi utilizada como fonte para os temas da SD no questionário inicial que a turma respondeu. O objetivo foi favorecer o protagonismo dos alunos ao refletirem sobre as imagens inspiradas nos assuntos escolhidos por eles.

A fim de tornar os temas dos ODS mais próximos dos alunos, reformulamos as opções no questionário com títulos mais próximos da linguagem e da realidade deles. Dentre os temas mais votados, estão: ODS 3 - Boa saúde e bem-estar, que escolhemos nomear de “Esporte”; ODS 1 - Erradicação da Pobreza, apresentado como “Pobreza e Riqueza”; ODS 16: Paz, Justiça e Instituições Eficazes, que foi reformulado para “Paz Mundial”

Instagram[®]

Nesta seção, vamos apresentar os motivos que levaram à escolha da rede social Instagram como repositório e recurso digital desta SD.

A seleção dessa plataforma foi motivada tanto pela possibilidade de ser amplamente utilizada pelos alunos, informação obtida por meio das respostas ao questionário inicial realizado previamente com a turma, quanto pelo crescente acesso dos jovens brasileiros ao Instagram (CETIC, 2017-2019).

Essa preferência de trabalhar com a rede social Instagram, dialoga com a Rojo (2015) que destaca as transformações ocorridas na sociedade, enfatizando a necessidade de fomentar maior criticidade na interação dos alunos com as novas tecnologias.

Assim, por se tratar de uma tecnologia marcada pelo predomínio de imagens, o Instagram foi considerado uma plataforma adequada para funcionar com repositório de materiais visuais para contribuir para o desenvolvimento da habilidade de leitura crítica de imagens.





Neste tópico, apontamos a escolha do blog como recurso complementar à SD, dando evidência às suas potencialidades. Além disso, disponibilizamos o link para a criação de um blog e compartilhamos o link para você, professor, ter acesso ao blog produzido pela turma durante a aplicação desta SD.

O blog é uma plataforma digital que foi escolhida devido à possibilidade de atualização rápida. Se antes o gênero textual funcionava apenas como um diário virtual, hoje vai além disso, é utilizado com propósitos variados como marketing, educação, disseminação de informações, entre outros.

Pela possibilidade de promover um ambiente de aprendizado interativo e colaborativo que se alinha com os objetivos desta SD e oferecer aos alunos a possibilidade de expor suas ideias e reflexões de forma dinâmica, favorece a prática de escrita e a construção do LVC por meio da possibilidade de criação de conteúdo e aplicação prática dos conceitos trabalhados em aula.

Por meio do blog, os alunos foram incentivados a interagirem entre si para criarem os conteúdos e organizarem o material na página criada por eles. Esse ambiente virtual serviu como uma ferramenta complementar às aulas, que permitiu aos alunos uma exploração do aprendizado de uma maneira mais autônoma. O blog se mostrou um recurso que apoiou a diversidade de estilo de aprendizagem da turma, garantindo aos alunos, independentemente de suas habilidades, o engajamento de maneira significativa nas atividades propostas.

A turma demonstrou grande colaboração e organização. Enquanto um aluno tirava as fotos, um grupo ficava responsável pelas anotações para outro, registrar no computador. Havia também o aluno que ficava responsável pela organização do computador (ligar, desligar, conectar na internet e guardar) para garantir que o trabalho fluísse de maneira eficiente. Essa divisão de trabalho entre os grupos fortaleceu o espírito de equipe e o protagonismo dos alunos.

O Blog da turma não só serviu como um espaço de registro para as reflexões dos alunos, como também para o letramento digital dos alunos e um poderoso repositório para o professor repensar sua prática. A criação do blog é bem intuitiva. Apesar de existirem algumas possibilidades de escolha na internet, o Blogger.com foi o escolhido. É só realizar o login e iniciar a aventura. O endereço do site é <https://www.blogger.com/about/?hl=pt-br>. O Blog da turma, referente a esta SD, já pode ser visualizado. O endereço é: <https://getcardealleme7101.blogspot.com/2024/08/aula-de-portugues.html>. Espero que gostem!

**ROTEIRO DA
SEQUÊNCIA
DIDÁTICA**

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Apresentamos a seguir a estrutura da sequência didática com o detalhamento de suas etapas e respectivas durações, descrições, objetivos e recursos a serem utilizados ao longo das atividades.

DESCRIÇÃO GERAL DO ROTEIRO

Área do conhecimento: Linguagens.

Área de conhecimento de relação interdisciplinar: Ciências Humanas.

Público-alvo: Alunos de Correção de Fluxo (defasagem idade-série) e demais alunos do Ensino Fundamental Anos Finais.

Tema: A escolher.

Tempo total estimado: 6 aulas de 50 min cada.

Distribuição dos dias: a critério do aplicador.

Material necessário: cartolinas, notebook, projetor, tablets ou celulares.

Habilidades da BNCC (Brasil, 2018): EF69LP05, EF67LP08, EF69LP53.

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A SD tem como objetivo central promover o desenvolvimento do letramento visual crítico, contribuindo para a formação de jovens críticos, capazes de compreender as intencionalidades das linguagens visuais na sociedade contemporânea. Para isso, propomos atividades que contribuam para:

- identificar a finalidade comunicativa das imagens e seus públicos-alvo;
- refletir criticamente sobre os sentidos produzidos pelas imagens e seus impactos sociais;
- reconhecer os elementos que compõem uma imagem;
- compreender a relação de poder e persuasão na organização visual.

Na próxima página, iniciamos a apresentação da organização das etapas da SD.

ORGANIZAÇÃO DAS ETAPAS

Durante a aplicação das etapas, os alunos poderão se revezar para a manutenção do blog da turma, que funcionará como uma espécie de memorial com fotos (sem a identificação dos alunos) ou, ainda, poderão realizar os registros em um caderno reservado para esse fim. A ideia é concentrar o momento de atualização das informações no blog nas etapas finais, 5 e 6.

É aconselhável que a organização da turma seja em um semicírculo para haver maior interação entre eles e o professor. Caso haja alguma dificuldade com a internet para a utilização do blog ou os recursos necessários para a sua construção, a plataforma pode ser substituída pelo caderno de registros.

A criação do blog pode ser feita pelo professor para adiantar o processo de aplicação das etapas e registro dos alunos, mas é interessante explicar que qualquer pessoa com um e-mail pode criá-lo gratuitamente. A plataforma utilizada nesta SD foi da empresa Google, o blogger.com.

As etapas da sequência didática são:

- Sensibilização (duração de 7 a 10 min.);
- Problematização (7 a 10 min.);
- Leitura de Mídia (8 a 10 min.);
- Investigação (20 a 25 min.);
- Atividade Complementar (15 a 20 min.);
- Socialização e Avaliação das Aprendizagens (20 a 25 min.).

A seguir, as etapas estão detalhadas a fim de facilitar o envolvimento dos alunos e orientar a aplicação, possibilitando uma condução coerente com os objetivos do professor.

SENSIBILIZAÇÃO

1

DURAÇÃO: Entre 7 a 10 minutos.

OBJETIVO: Criar um ambiente propício para o início da aula a fim de obter a atenção dos alunos.

DESCRIÇÃO: O professor inicia a aula criando uma atmosfera acolhedora e receptiva ao aprendizado, seja por meio de uma dinâmica ou pelo uso de uma imagem, música ou poesia, por exemplo. O recurso utilizado precisa despertar a atenção do aluno para ativar conhecimentos prévios ou despertar a curiosidade deles. O importante é compreender que essa é uma etapa de sensibilização, sem grandes preocupações com o conteúdo, mas que deverá ter alguma relação com ele.

RECURSOS: O recurso a ser utilizado vai depender da escolha do aplicador para o material que irá apresentar. Se for uma música, por exemplo, será preciso um aparelho de som que alcance toda a turma e, se possível, a letra impressa ou projetada para que os alunos acompanhem.

PROBLEMATIZAÇÃO

2

DURAÇÃO: Entre 7 a 10 minutos.

OBJETIVO: Mobilizar os alunos por meio de perguntas provocativas, ideias controversas e/ou situações desafiadoras relacionadas ao cotidiano deles.

DESCRIÇÃO: O professor apresenta o conteúdo por meio de uma situação do cotidiano dos alunos. Para isso, propõe a resolução de problemas reais ou a análise de materiais que possibilitem uma problematização, como charge, crônicas, mensagem instantânea ou outro texto pertinente. É importante que o aplicador certifique-se de que o aluno compreenda os termos utilizados, recorrendo a explicações adicionais e exemplos, quando necessário, para facilitar a assimilação dos novos conceitos.

RECURSOS: O projetor e um notebook são indicados por facilitarem a apresentação do material escolhido, mas o aplicador pode optar por imprimir o material escolhido ou simplesmente preparar perguntas que favoreçam a participação dos alunos.

LEITURA DE MÍDIA

3

DURAÇÃO: Entre 8 a 10 minutos.

OBJETIVO: Favorecer a formação do olhar crítico sobre o tema da aula e estabelecer uma relação entre os conceitos estudados até o momento.

DESCRIÇÃO: O professor aborda o tema por meio da exibição de um vídeo ou da análise de um texto, obra de arte, música, desde que favoreça o acesso ao conteúdo, criando pontes entre o conhecimento prévio dos alunos e o novo tópico abordado.

RECURSOS: Projetor e notebook, pois permite que o aplicador alterne rapidamente entre diferentes tipos de materiais e atividades, mantendo a aula dinâmica. Caso não haja possibilidade de utilizar os equipamentos, pode-se levar imagens impressas e pedir que os alunos analisem em grupo.

INVESTIGAÇÃO

4

DURAÇÃO: Entre 20 a 25 minutos.

OBJETIVO: Estimular a construção de conhecimento por meio da análise crítica, da autorreflexão e da compreensão dos elementos que compõem determinado conteúdo. Promover o reconhecimento das relações de sentido, dos diferentes pontos de vista e do contexto sociocultural envolvidos.

DESCRIÇÃO: O professor propõe atividades que articulam o conteúdo em desenvolvimento com propostas leves e criativas, que oportunizem a experimentação e a construção do conhecimento pelos alunos.

RECURSOS: Livro do aluno ou qualquer material que aprofunde o conteúdo da aula, associando aos momentos anteriores.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR 5

DURAÇÃO: Entre 15 a 20 minutos.

OBJETIVO: Ampliar os conceitos trabalhados por meio de jogos digitais, de tabuleiro ou outras atividades lúdicas.

DESCRIÇÃO: O professor propõe uma atividade que estimule a reflexão. A participação em um jogo e/ou dinâmicas colaborativas podem promover a construção coletiva do conhecimento.

RECURSOS: Tablet e/ou celular. Para os jogos, o professor poderá utilizar diversas plataformas disponíveis na internet com cadastro rápido e gratuito como o wordwall.com, Kahoot!, entre outros. Caso não tenha acesso fácil a dispositivos eletrônicos, o professor poderá levar um jogo pedagógico sobre o tema da aula.

SOCIALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS 6

DURAÇÃO: Entre 20 a 25 minutos.

OBJETIVO: Sintetizar as informações e integrar os novos conhecimentos aos pré-existentes. Os alunos deverão identificar os resultados alcançados e as lacunas observadas, reforçando a corresponsabilidade pelo aprendizado e a autoavaliação.

DESCRIÇÃO: O professor propõe um momento no qual o aluno compartilhará o que aprendeu por meio de síntese em produções coletivas de diferentes linguagens, como a criação de nuvem de palavras, a confecção de cartaz; uma roda de conversa, o registro de observações em um blog/diário, entre outras ações. Os materiais produzidos devem ser expostos em um mural ou divulgados nas redes sociais da escola para que os alunos sintam-se valorizados e tenham contato com o assunto no momento que quiserem. Vale lembrar que esse momento de avaliação/autoavaliação deve ser visto como um instrumento formativo e que possibilita orientar os próximos passos do processo de ensino-aprendizagem.

RECURSOS: Notebook e projetor se for utilizar uma ferramenta digital como nuvem de palavras ou mural interativo, mas, na falta desses recursos, o professor pode utilizar cartolinas e canetinhas coloridas para a criação de cartazes.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

TEMA I: RIQUEZA E POBREZA NO ESPORTE

TEMA II: PAZ MUNDIAL

APLICAÇÃO PRÁTICA DA SD

A fim de exemplificar a aplicação prática desta SD, elaboramos dois modelos com temas distintos, mas igualmente relevantes para o desenvolvimento do letramento visual crítico dos alunos.

Os alunos votaram nos temas da sequência didática e optamos por disponibilizar duas SDs voltadas ao letramento visual crítico. Cada uma dessas sequências foi pensada de forma a articular os princípios do DUA (Sebastián-Heredero, 2020) e as etapas da Metodologia Telessala (Fundação Roberto Marinho, 2021), embasados pela GDV (Kress; Van Leeuwen, 2006).

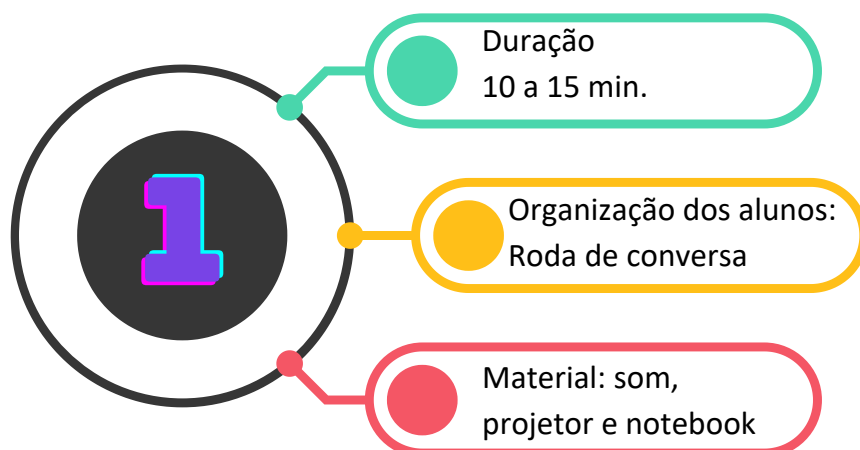
O conteúdo da SD foi adaptado à realidade dos alunos. Com isso, buscamos promover uma aprendizagem conectada às questões sociais contemporâneas. Dentro dessa proposta, cada etapa da sequência cumpre um papel específico no processo formativo. Mas é na etapa de Investigação que as imagens do Instagram são apresentadas e analisadas com o embasamento da GDV (Kress; Van Leeuwen, 2006), permitindo que os alunos exercitem sua capacidade crítica sobre os significados construídos visualmente em torno dos temas propostos.

A seguir, apresentamos duas propostas de sequências didáticas orientadas pelos referenciais teóricos citados.

TEMA I: Riqueza e pobreza no esporte

SENSIBILIZAÇÃO

1



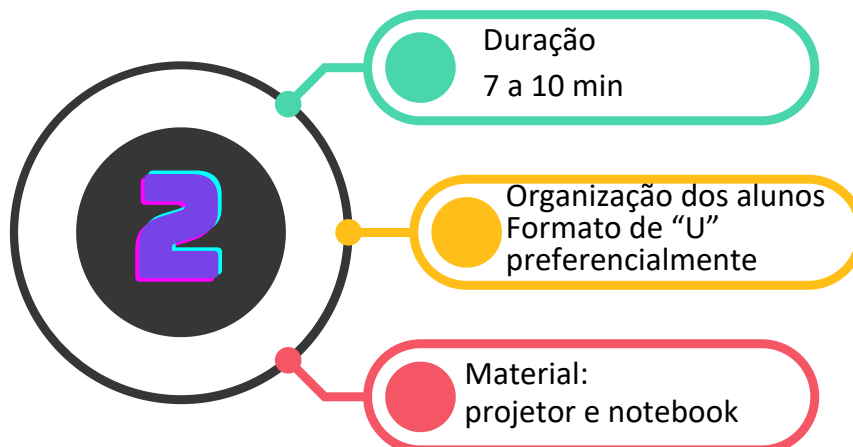
A proposta desta etapa é sensibilizar os alunos para a temática em questão “Riqueza e pobreza no esporte”. Para tal, foi escolhido o vídeo do Mc Guimê (com duração de 4'26") que traz alguns questionamentos sobre autoestima das crianças da comunidade que querem jogar futebol e sobre as oportunidades que aparecem na vida. É também nesta etapa que o aplicador solicita que os alunos responsáveis pelo blog, façam anotações para posterior registro no diário virtual.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bWnS2dIDgQA>. Acesso em: 18 jul. 2024

PROBLEMATIZAÇÃO

2



Após uma pequena introdução na etapa de Sensibilização sobre as dificuldades sociais que a sociedade enfrenta, é o momento de refletir sobre uma imagem que representa a desigualdade social. Não é o momento de apresentar situações novas. Assim, é possível levantar questionamentos como:

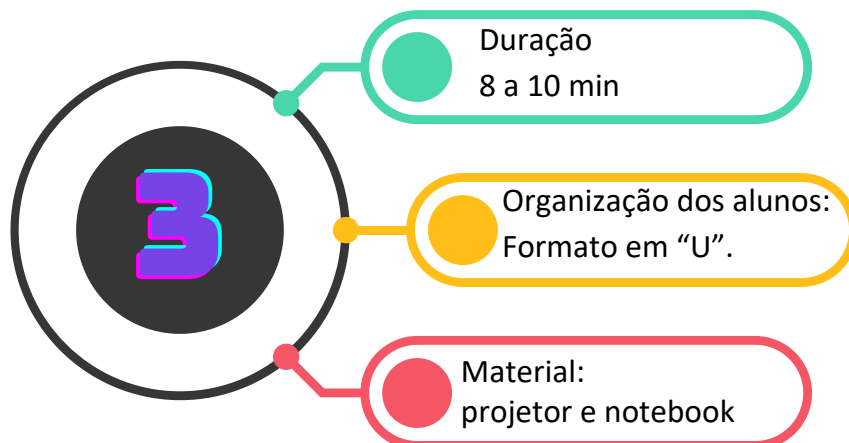
- O que está sendo representado na charge?
- Para onde os personagens estão olhando?
- O que está em destaque, ou seja, em primeiro plano?
- Que sentimento as cores da imagem transmitem?
- O que pode ter contribuído para as situações de desigualdade que vemos hoje?
- É possível a educação ser um instrumento para reduzir a desigualdade social?
- Vocês conhecem alguma política pública (Bolsa Família, Cartão Carioca) para promover uma sociedade mais igualitária?
- Se você fosse o presidente do Brasil, o que faria para melhorar essa situação?



Disponível em:
<https://santosbancarios.com.br/artigo/sistema-tributario-reforca-desigualdade-e-e-inconstitucional/>. Acesso em: 17 jul. 2024.

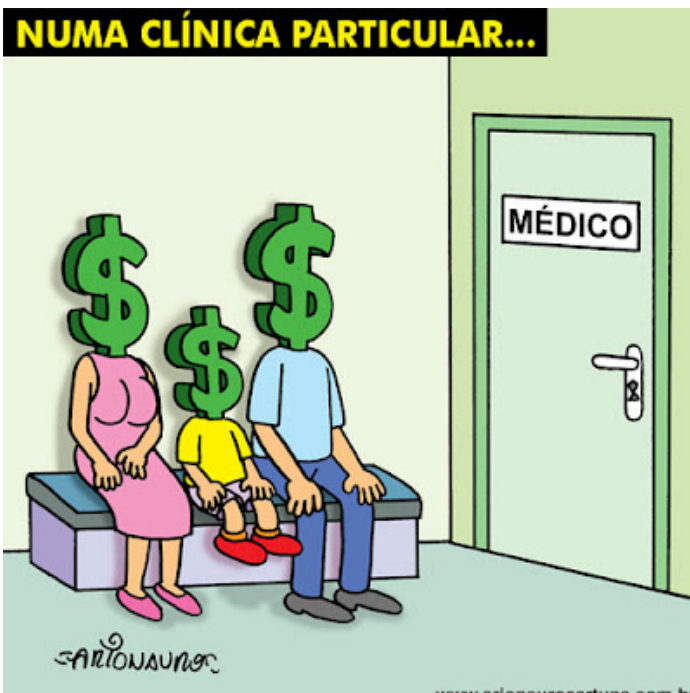
LEITURA DE MÍDIA

3



A charge escolhida traz uma reflexão sobre o serviço público prestado à população carente e o motivo pelo qual alguns recorrem ao serviço privado. É importante trabalhar com os alunos a identificação da fonte da imagem, a análise do contexto em que está inserida, considerar outras perspectivas para situação e ficar atento aos apelos que os elementos podem emitir.

Possíveis perguntas sobre a charge:



- 1 - Quem são os personagens?
- 2 - Onde eles estão?
- 3 - Existe algum tipo de interação entre os personagens?
- 4 - O que você compreende dessa mensagem?
- 5 - Por que no lugar dos rostos aparecem cifrões?
- 6 - Como seria essa charge se fosse em uma clínica pública?

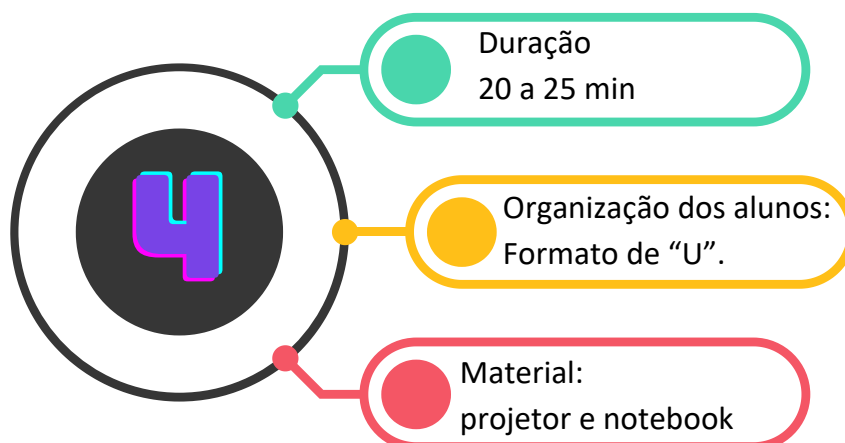
Disponível em: <http://www.arionaurocartuns.com.br/search/label/hospital>. Acesso em: 18 jul. 2024

Uma sugestão para a última questão é trabalhar na etapa de “Socialização e Avaliação de Aprendizagens” com geração de imagem, utilizando Inteligência Artificial.



INVESTIGAÇÃO

4



Aqui foram utilizadas duas imagens do Instagram para os alunos analisarem. A primeira imagem traz um grupo de meninos jogando futebol em um campinho e a segunda traz uma foto do jogador Pedro do Flamengo no estádio. *(Os rostos dos menores de idade foram borrados para a publicação deste material)*

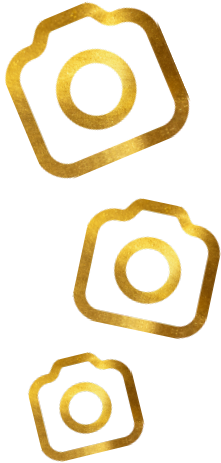
No momento desta etapa, é necessário que sejam feitas perguntas mais específicas e direcionadas para as categorias da Gramática do Design Visual (Kress; Van Leeuwen, 2006). O checklist poderá auxiliar os alunos nessa etapa. Se os alunos não observarem as diferenças entre os locais das fotos, vale a pena sinalizar a desigualdade social presente entre as cenas e elementos como enquadramento, posicionamento dos participantes na imagem, entre outros.

1ª IMAGEM



Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C68kli-u2Pa>. Acesso em: 23 jul. 2024.

2ª IMAGEM



Disponível em: https://www.instagram.com/p/C82xGkrNtDg/?img_index=1.
Acesso em: 23 jul. 2024

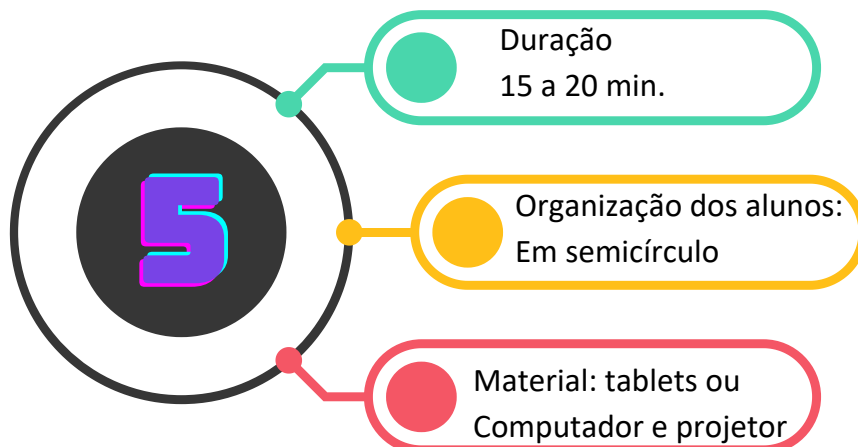
Depois que eles comentarem sobre as imagens, o professor deverá motivar os alunos a refletirem sobre algumas questões, como:

- Como estão sendo apresentados os participantes na imagem?
- Quem são eles?
- O que diz a expressão do rosto deles? Para onde estão olhando?
- Quem publicou a foto?
- O que representa os outros elementos da foto dentro do contexto?
- Tem alguma intenção para a postagem?
- Alguém está em destaque?
- Mais alguma coisa te chamou a atenção?

Fique à vontade para realizar outras perguntas, mas o objetivo desta atividade é favorecer a reflexão dos alunos sobre os elementos presentes na imagem que, em um primeiro olhar, podemos deixar passar. (Checklist, ver Anexo).

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

5

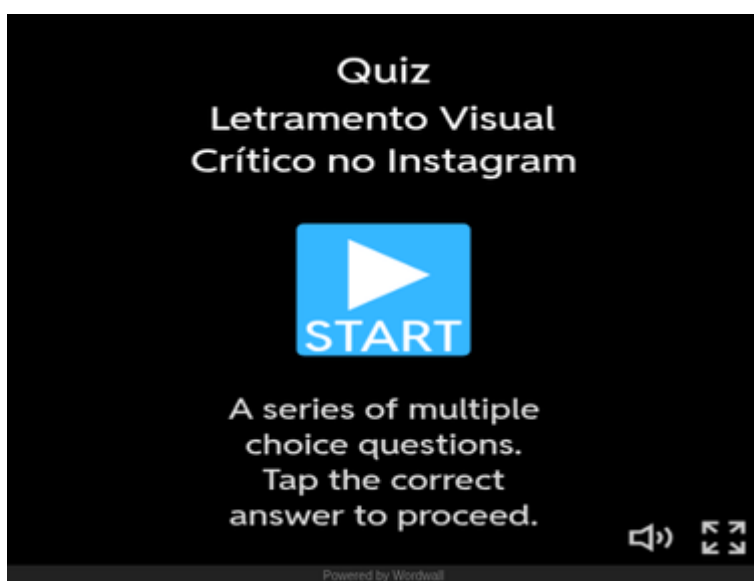


Que tal um jogo para reforçar o que aprendeu? Nesse caso, preparei um joguinho no **wordwall.net**, um site bem intuitivo que traz várias possibilidades de produção de jogos on-line. É possível, inclusive, compartilhar o link no grupo da turma também.

É só clicar na imagem abaixo (se estiver on-line)
ou digitar a página

<https://wordwall.net/pt/resource/74147392>

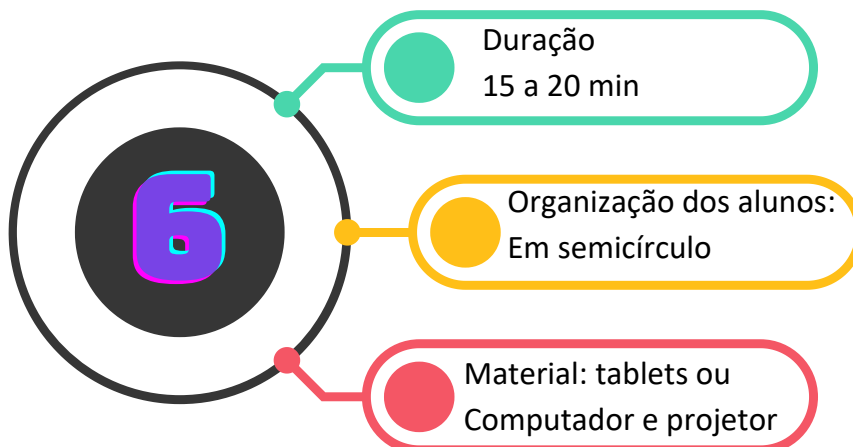
ou, se preferir,
mirar sua câmera
no QR-Code abaixo



Disponibilizar jogos, sejam eles digitais ou impressos, auxilia na acessibilidade dos alunos, independentemente de suas habilidades.

SOCIALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

6

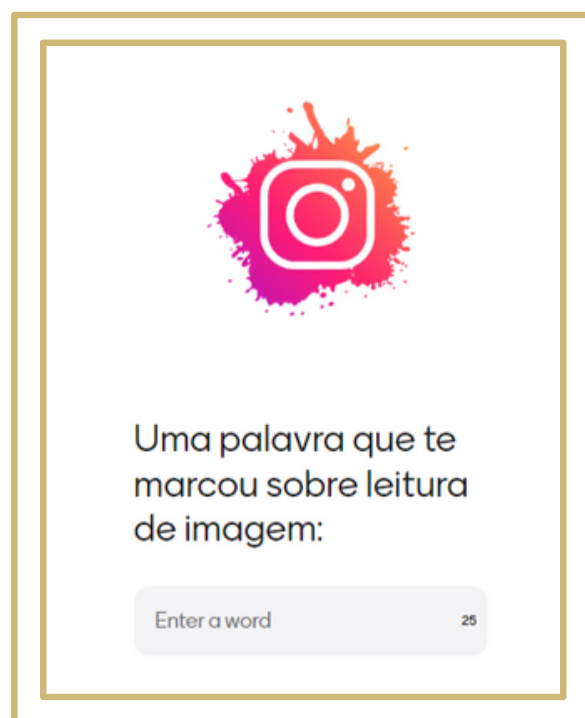


É aconselhável que a avaliação da aprendizagem tenha origem no próprio aluno, por isso os mesmos produzirão uma nuvem de palavras no **mentimeter.com** e poderão compartilhar palavras que resumam a aula. É um processo de reflexão individual e até mesmo de memorização, quando é compartilhado o resultado com a turma. Após a atividade, ou durante ela, os alunos deverão registrar suas impressões sobre a aula no blog.

É só clicar na imagem ao lado (se estiver on-line) ou digitar a página

<https://www.menti.com/alzhaah8i6u2>

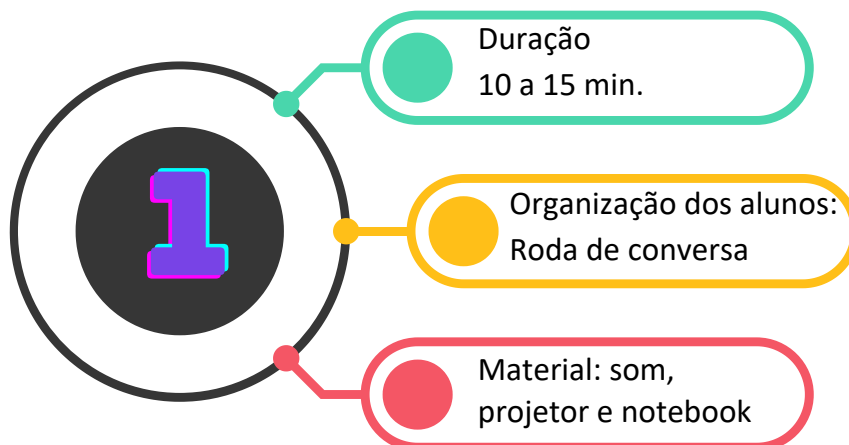
ou mirar sua câmera no QR-Code abaixo



TEMA II: Paz Mundial

SENSIBILIZAÇÃO

1



Como a proposta desta etapa é a sensibilização dos alunos para o tema da aula, foi escolhida a música “Heal the World”, de Michael Jackson. Os alunos escutarão a primeira parte da música e o professor pausará o som para que os alunos digam sobre o que a música fala. Depois de conversar sobre as sensações que a música transmite, os alunos assistirão ao vídeo que contém imagens de guerra. A pergunta sobre o tema da música deverá ser feita novamente para que os alunos comentem sobre o significado das imagens. Já nesta etapa é que o aluno responsável pelo blog (ou pelo memorial da turma no caderno) deverá registrar as primeiras impressões sobre a aula.

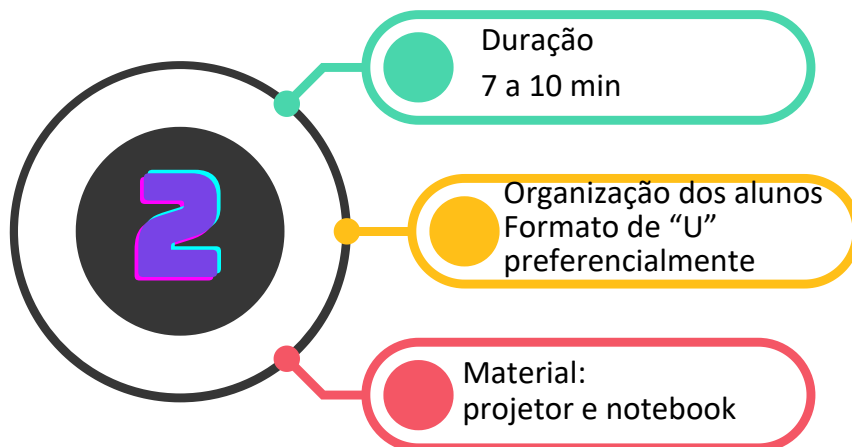


Michael Jackson
“HEAL THE WORLD”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BWf-eARnf6U>. Acesso em: 25 jul. 2024.

PROBLEMATIZAÇÃO

2



Para a problematização, os alunos deverão fazer a leitura de imagem de “Guerra e Paz”, de Cândido Portinari e refletir sobre ela. Algumas perguntas poderão auxiliá-los nessa atividade.

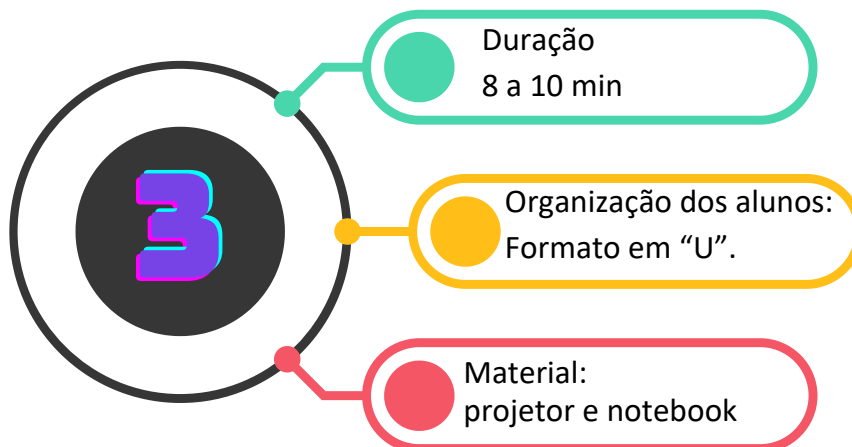
1. Quem são os personagens?
2. Onde eles estão?
3. Existe interação entre os personagens? E com você?
4. O que você compreende dessa mensagem?
5. Você destacaria alguma imagem que chamou sua atenção?
6. O que as cores representam?
7. A Escola procura contribuir para qual cenário? E você?



Disponível em: <https://www.reporterdiario.com.br/wp-content/uploads/2023/11/guerra-e-paz.jpg>. Acesso em: 24 jul. 2024.

LEITURA DE MÍDIA

3



Compartilhar com os alunos a notícia sobre os 70 anos da obra de Cândido Portinari “Guerra e Paz”. Ler e comentar com eles sobre o período em que ela foi inaugurada, a representatividade que a obra tem por estar exposta no hall de entrada da ONU (Organização das Nações Unidas) e aproveitar para relembrar as características do gênero textual notícia.

Guerra e Paz no 70 anos da utopia de Cândido Portinari continuam atuais

Da Redação 04/11/2023

Nos siga no

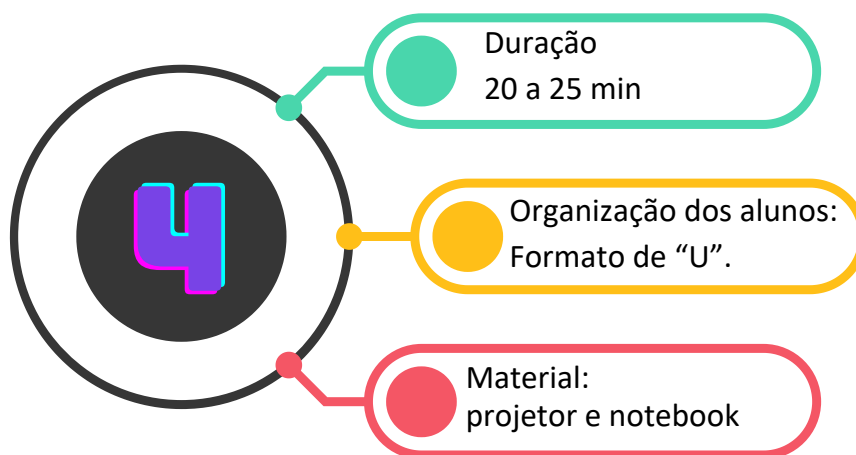
Google News

Disponível em: <https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3341798/guerra-e-paz-no-70-anos-da-utopia-de-candido-portinari-continuam-atuais/>. Acesso em: 25 jul. 24.



INVESTIGAÇÃO

4



A primeira imagem traz um soldado brasileiro na Ucrânia e a segunda, destaca uma pessoa com a paisagem do Rio de Janeiro ao fundo. A análise da imagem deve seguir as orientações do *checklist* e fazer com que a turma reflita sobre ela.

Vale ressaltar que o aplicador deve chamar a atenção, caso os alunos não comentem, sobre a direção do olhar do soldado, seus punhos cerrados, a bandeira do Brasil no uniforme, a forma como segura a arma, o enquadramento, entre outras observações.

No caso da segunda imagem, a ideia é transmitir a paz. O participante está sentado em uma pedra observando a paisagem da cidade do Rio. É importante observar a falta de interação com o espectador, o plano geral e o destaque para o participante que está no centro da foto.

1ª IMAGEM



Disponível em https://www.instagram.com/p/CbOu78QNCg/?img_index=1. Acesso em: 25/07/24

Disponível em: https://www.instagram.com/p/CbOu78QNCg/?img_index=1. Acesso em: 01 ago. 2024.



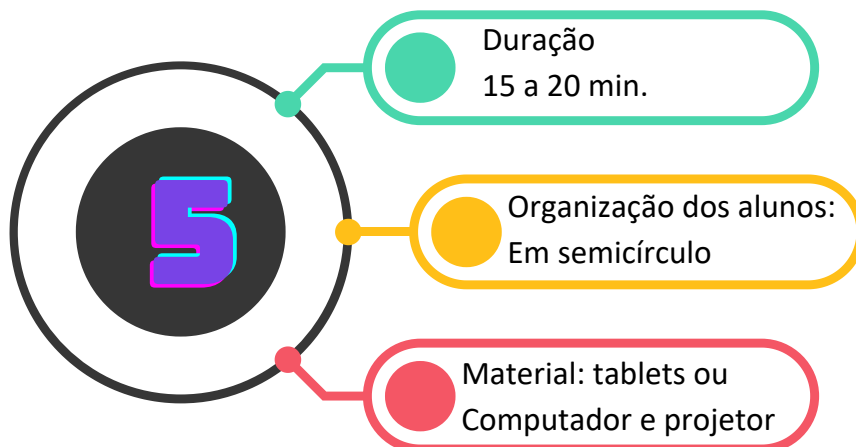
2ª IMAGEM



Disponível em: https://www.instagram.com/p/C8rqSzFOlQ/?img_index=3. Acesso em: 01 ago. 2024.

ATIVIDADE COMPLEMENTAR

5



Vamos completar as frases? O joguinho disponibilizado é para reforçar alguns dos conceitos que aprendeu nessa SD.

É só clicar na imagem abaixo (se estiver on-line)
ou digitar a página

<https://wordwall.net/resource/75936080>

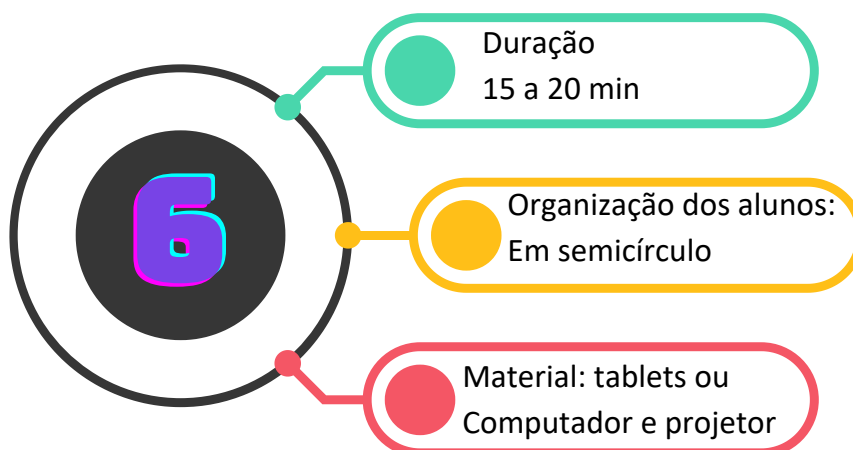
ou, se preferir,
mirar sua câmera
no QR-Code abaixo



Uma outra possibilidade para essa atividade é preparar as frases em cartolina com as lacunas para preencher. As palavras (com fita dupla-face ou outra fita adesiva) podem ficar na mesa para que os alunos em grupo descubram as respostas e as coloquem no espaço correto.

SOCIALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

6



A partir do poema “Imagine a Paz” de Bráulio Bessa (Anexo 2), os alunos poderão produzir imagens com recorte de revistas (ou desenhos), escrever frases em tiras coloridas sobre o que aprenderam e montar em uma janela (já previamente preparada pelo aplicador em uma cartolina), onde poderão colar as imagens que criaram e as tiras coloridas. A janela aberta representa todas as possibilidades de reflexões que os alunos terão sobre o tema. Após a atividade, ou durante ela, os alunos deverão registrar suas impressões sobre a aula no blog.



Um esboço do material a ser produzidos pelos alunos que deverá receber um título produzido por eles.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegamos ao final desta proposta e é importante lembrar que ela foi pensada para ser flexível. A ideia é que o professor possa utilizar materiais que façam mais sentido para sua turma, utilizando o checklist como um apoio para guiar a análise das imagens. Uma dica é deixar a própria turma sugerir temas para trabalhar em sala, e você, como mediador, pode adaptar as sugestões ao conteúdo das aulas.

Foi gratificante ver a evolução dos alunos depois da aplicação da SD. A proposta deste material é possibilitar o desenvolvimento do letramento visual crítico. Além das imagens, foram utilizados vídeos, charges, textos escritos, música e jogos, tornando o aprendizado mais atrativo. Por meio deste material, meus alunos tiveram a liberdade de se expressarem da forma que lhe foi mais confortável por meio da etapa “Socialização das aprendizagens”. Essa flexibilização demonstrou respeito pela individualidade e talento de cada um.

O objetivo foi que o aluno conseguisse refletir criticamente sobre as imagens e conteúdos visuais trabalhados, demonstrando compreensão de maneira autêntica sobre os significados do que lhe foi mostrado na imagem, a relação que ela tem com o leitor e como os elementos visuais influenciam na mensagem, de acordo com Kress e Van Leeuwen (2006). Por fazer parte da realidade do aluno, a utilização da rede social pode contribuir para a promoção uma maior interação e envolvimento na SD, contribuindo, conseqüentemente, para o desenvolvimento do LVC dos alunos.

Sendo assim, esta SD conseguiu articular os fundamentos teóricos à prática de sala de aula, proporcionando aos alunos uma experiência de aprendizagem integrada que valorizou o contexto deles e contribuiu para uma maior compreensão dos conteúdos visuais que consomem no dia a dia.

Por fim, um recado importante, sugiro que você continue se aprofundando no tema letramento visual crítico. Nossos alunos estão expostos a informações visuais de toda natureza, principalmente das redes sociais, o que torna esse tema cada vez mais relevante. Quanto mais preparados estiverem, mais ferramentas terão para auxiliá-los nesse processo.



ANEXOS

ANEXO 1

CHECKLIST DO LETRAMENTO VISUAL CRÍTICO

Com base nas categorias da GDV, de Kress & Van Leeuwen (2006)

- | | |
|-----------------------|---|
| <input type="radio"/> | Para que público a imagem foi produzida? |
| <input type="radio"/> | Como você consegue identificar o participante principal a quem chamamos de ator? |
| <input type="radio"/> | O que os participantes da imagem estão fazendo? |
| <input type="radio"/> | Você, enquanto público, sente alguma ligação com aquilo que está sendo mostrado? Reflita sobre a intenção do produtor da imagem. |
| <input type="radio"/> | Que sentimentos podem vir à tona enquanto vê a imagem? |
| <input type="radio"/> | Algum participante consegue estabelecer uma conexão com você (espectador)? Como? |
| <input type="radio"/> | O que compreendeu sobre a direção do olhar do participante ou seu movimento corporal em direção ao objetivo/meta.? |
| <input type="radio"/> | Há participantes que interagem entre si? Como isso acontece? |
| <input type="radio"/> | Qual o efeito que a distância do participante produz na imagem? Analise: <ul style="list-style-type: none">• Ele quer que você, espectador, se aproxime intimamente do participante (PLANO FECHADO: somente rosto).• Quer que mantenha uma certa distância pessoal (PLANO MÉDIO: da cintura para cima).• Ou quer uma distância mais social, ou seja, impessoal (PLANO GERAL: aparece o corpo todo e outros elementos em volta). |
| <input type="radio"/> | Reflita sobre a possível escolha das cores, iluminação ou penumbra presentes na imagem. Qual o motivo de utilizar essa técnica? |
| <input type="radio"/> | Repare na postura dos participantes e nos objetos em volta deles. Qual a intenção na organização dos elementos? |
| <input type="radio"/> | A partir dessas informações levantadas na análise, faça uma breve reflexão sobre o que você conseguiu perceber na imagem em relação ao olhar, postura do personagem e enquadramento. Como esses arranjos podem influenciar você, espectador? |
| <input type="radio"/> | Você pode encontrar, em outra imagem, as mesmas características que você encontrou nessa imagem que acabou de analisar? |

OBSERVAÇÕES:

DICA: REALIZE ANOTAÇÕES SOBRE SUAS OBSERVAÇÕES.

ANEXO 2

IMAGINE A PAZ

Um dia eu imaginei
um mundo sem armamentos,
sem brigas religiosas,
sem ataques violentos,
sem bombas, tiros e balas,
sem ninguém fazendo as malas
fugindo dos sofrimentos.

Um dia eu imaginei
um mundo sem terrorismo,
sem preconceito nenhum,
sem vingança, sem racismo,
sem a tal intolerância
munida pela ganância
e tanto individualismo.

Um dia eu imaginei
um mundo que não tem guerra,
que não se derrama sangue
por um pedaço de terra.
Sem grade, muro, barreira.

Às vezes numa poeira
a humanidade se enterra.

Um dia eu imaginei
um mundo sem ditadores,
um mundo sem julgamentos

desses falsos julgadores
que enchem nossos caminhos
com um monte de espinhos
e arrancam nossas flores.

Um dia eu imaginei
um jornal com a matéria:
O mundo hoje está livre
de toda fome e miséria
que as guerras têm causado
deixando o homem curado
dessa doença tão séria.

Nesse mundo, todo mundo
sabia se respeitar,
cada um com sua fé,
com seu jeito de pensar,
buscando fazer o bem
sem fazer mal a ninguém,
procurando melhorar.

Nesse mundo, todo mundo
podia se abraçar,
conhecer outras culturas,
ir pra longe e viajar,
apreciar a beleza

carregando a certeza
de que um dia pode voltar.
Nesse mundo, todo mundo
entendia o que era amar,
repartia cada pão,
fazia o bem sem cobrar,
convivendo em harmonia,
e sempre que alguém caía
tinha alguém pra levantar.
Nesse mundo, todo mundo
aprendeu a ajudar,
a olhar também pro outro
com a missão de cuidar
com amor e alegria,
e sempre que alguém sofria
tinha alguém pra confortar.
Parece até fantasia,
difícil de acreditar.
Há quem diga que é bobagem,
que é loucura imaginar.
Mas não perco a esperança,
é imaginando a mudança
que se começa a mudar!

Bráulio Bessa (Poesia que transforma)

Disponível em <https://www.tudoepoema.com.br/braulio-bessa-imagine-a-paz/>. Acesso em 25 jul. 2024.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC/SEB, 2018.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 42. reimp. São Paulo: Paz e Terra, 2010. (Coleção Leitura)
- GUIMARÃES, Vilma. Incluir para transformar: metodologia Telessala em cinco movimentos. Rio de Janeiro: Fundação Roberto Marinho, 2013.
- KRESS, Gunther; VAN LEEUWEN, Theo. Reading images: the grammar of visual design. London: Routledge, 1996.
- FUNDAÇÃO ROBERTO MARINHO. **Caderno de integração**. São Paulo: Fundação Roberto Marinho, Conteúdo educativo, 2021.
- NAÇÕES UNIDAS NO BRASIL (ONU). A agenda 2030. Brasil, 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 20 mar. 2023.
- ROJO, Roxane; BARBOSA, Jacqueline. Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos. São Paulo: Parábola, 2015.
- SEBASTIÁN-HEREDERO, Eladio. Diretrizes para o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA). Revista Brasileira de Educação Especial, Bauru, v.26, n.4, p.733-768, Out.-Dez., 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1980-54702020v26e0155>. Acesso em: 30 set. 2023.

Minha expectativa é que essa SD crie um ambiente de ensino-aprendizagem atualizado para você e seus alunos, e que favoreça a práxis no seu cotidiano. Estou à disposição para conversar mais sobre os detalhes e ajustes que considerar necessários.

Obrigada!



marcianna1@gmail.com